A GAZETA

Política

Vitória (ES), sexta-feira 22 de abril de 2005 Editor: Eduardo Caliman ecaliman@redegazeta.com.br 3321-8362

A)15/10

GRAVIDADE PARA ESPECIALISTA EM POLÍTICAS PÚBLICAS, PARLAMENTARES NÃO DERAM A IMPORTÂNCIA DEVIDA PARA OS PROBLEMAS DE SEGURANÇA

Segurança recebeu apenas 1,8% das emendas de deputados

De R\$ 22 milhões em investimentos, deputados sugeriram só R\$ 330 mil para combater violência

FELIPE QUINTINO

Reconhecida como um dos maiores problemas do Estado, a área de Segurança Pública foi pouco lembrada pelos deputados estaduais nas emendas ao Orçamento do Estado deste ano. A Assembléia Legislativa incluiu, ao todo, investimentos de R\$ 22 milhões em todas as áreas. Desse valor, a Segurança ficou com apenas R\$ 318 mil.

Cada parlamentar teve um limite estabelecido pelo Governo de R\$ 600 mil para indicar suas prioridades. Essa é uma das informações do levantamento feito pelo professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e especialista em políticas públicas, Roberto

O pouco que foi pedido

Confira quais foram as emendas que os deputados apresentaram ao Orçamento deste ano contemplando a área da Seguranca Pública



Fátima Couzi

 Manutenção do Hospital da Polícia Militar (HPM)

Valor: R\$ 20 mil

• Informatização do Posto de Atendimento de Veículos (PAV) no município de Rio Novo do Sul, subordinado ao CIRETRAN de Cachoeiro de Itapemirim

Valor: R\$ 10 mil

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo



Cabo Elson

· Aquisição de equipamento para o Hospital da Polícia Militar (HPM)

Valor: R\$ 50 mil



Carlos Casteglione

· Aquisição de mobiliário e material permanente para 3º Cia de Polícia Militar, em Bom Jesus do Norte

Valor: R\$ 50 mil



César Colnago

• Reforma e reestruturação do Hospital da Polícia Militar

Valor: R\$ 10 mil



Cláudio Thiago

 Aquisição de viaturas para Castelo Valor: R\$ 20 mil

Cláudio Vereza • Instalação de um posto do Corpo de Bombeiros na Região Serrana

Valor: R\$ 10 mil



Marcos Gazzani **Robson Vaillant** • Reforma e reestruturação do

• Reforma e reestruturação do Hospital da Polícia Militar

Valor: R\$ 30 mil



Rudinho de Souza

· Construção, reforma e ampliação de unidades policiais, em São José do Calçado

Valor: R\$ 20 mil



José Tasso

· Aquisição de viatura para município de Castelo Valor: R\$ 18 mil

Valor: R\$ 20 mil

Hospital da Polícia Militar (HPM)

em políticas públicas, Roberto Garcia Simões. Ele pesquisa o planejamento de políticas públicas no Espírito Santo.

"O Estado está com vários problemas na segurança e os parlamentares não pensaram numa política intensiva. Além disso, não houve uma ação estratégica, com recursos deslocados para um plano de segurança específico", criticou o professor.

Segundo dados do levantamento, só na reestruturação do Hospital da Polícia Militar (HPM), os parlamentares indicaram R\$ 160 mil, 50,3% do valor destinado à segurança. O deputado Cabo Elson (PDT), por exemplo, destinou R\$ 50 mil. Já o parlamentar Marcos Gazzani (PRTB) que é coronel da reserva, in-

dicou R\$ 20 mil para o HPM. Também destinaram recursos ao hospital os de putados Robson Vaillant (PL), César Colnago (PSDB), Fátima Couzi (PRTB) e Janete de Sá (PSB).

Entre outras emendas, o recurso da segurança foi investido na instalação de um Corpo de Bombeiro na Região Serrana, aquisição de viatura para Castelo e reforma de unidades policiais em São José do Calçado.

Na Secretaria de Justiça (Sejus), órgão que tem entre suas funções a articulação da política penitenciária do Estado, os parlamentares indicaram R\$ 118 mil, o que corresponde a 0,7% do total das emendas.

Entretanto, segundo o pesquisador Roberto Simões, não há emendas para o fortalecimento da política do sistema prisional. "Os deputados fazem um discurso na Assembléia, mas no momento da aplicação da verba a realidade

Foi a cota que o Governo

estadual concedeu a cada

um dos 30 deputados es-

taduais para emendas ao

Orcamento de 2005.

é outra", frisou.

Entre os assuntos das emendas da Seius, há indenização para ex-presos políticos, prevenção de dependentes químicos e subvenção social para entidades filantrópicas e de cunho religioso.



LEMBRADO. Metade das emendas da área de Segurança é para a reestruturação do Hospital da Polícia Militar, FOTO: EDSON CHAGAS

Verbas contemplaram até capela mortuária

Segurança pública à parte, deputados indicaram investimentos que despertaram curiosidade

Enquanto a segurança pública foi pouco lembrada pelos deputados estaduais no Orçamento de 2005, algumas emendas chamaram atenção por seu caráter curioso.

Entre elas esteve o pedido do deputado Cabo Elson (PDT) para construção de uma capela mortuária no valor de R\$ 30 mil, em Aracruz. O parlamentar, que foi eleito com o voto dos policias, apresentou 17 emendas ao Orçamento, mas nem todas foram aprovadas no relatório da Comissão de Finanças.

Já o deputado Cláudio Thiago (PL) sugeriu a compra de ambulâncias nos municípios de Baixo Guandu, Alegre, Dores do Rio Preto, Vila Velha, Ibitirama, Boa Esperança, Domingos Martins e Viana. Na época da formulação

das emendas, ele disse que não teve objetivo eleitoral.

Por sua vez, a deputada Mariazinha Vellozo Lucas (sem partido) tentou contemplar várias associações, como a Associação de Prevenção e Assistência aos Dependentes de Drogas (APADD), Associação dos Funcionários Públicos do Espírito Santo (AFPES) e a Associação Beneficente Santa Maria.

Já o deputado Sérgio Borges (PMDB) fez uma emenda de apoio financeiro de R\$ 10 mil para o Centro Espírita Lar André Luis, em Bom Jesus do Norte. Pavimentação em ruas de vários bairros de Cariacica foi o assunto principal das emendas do deputado Marcelo Santos (PTB). Cariacica é um dos redutos eleitorais do parlamentar.

O Orçamento de 2005 foi aprovado no final do ano passado na Assembléia Legislativa. As emendas dos deputados foram analisadas pela Secretaria de Planejamento, responsável pela verificação da diretriz orçamentária do Estado.